



Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



nº 482 | boletim mensal ano XL maio de 2023



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



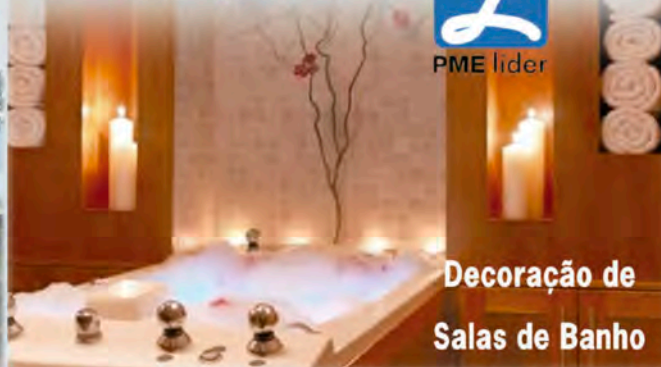
disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax



Inovação em
ambientes
cerâmicos



Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniatx.pt

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 –
actualmente Distrito 1970
Pessoa colectiva nº. 501 765 751
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500: Fax 22 374 7576

Associação Pro-Boletim do Rotary Club de Vila Nova de Gaia
Pessoa colectiva nº. 503 231 053

SECRETÁRIO EXECUTIVO/ DIRECTOR – Artur Lopes Cardoso

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Inês Amorim Ferraz
PRESIDENTE ELEITO – Artur Lopes Cardoso
1º VICE PRESIDENTE – Maria Mercês Ferreira
2º VICE PRESIDENTE – Ana Povo
1º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso
2º SECRETÁRIO – Maria Fátima Passos
1º TESOUREIRO – Bartolomeu Pinto Pereira
2º TESOUREIRO – Mª do Céu Gonçalves
1º PROTOCOLO – Rogério Cardoso
2º PROTOCOLO – Américo Camarinha
3º PROTOCOLO – Filomena Frazão de Aguiar

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – João Camarinha
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Inês Ferraz, “Mizi” Reis
COMUNICAÇÕES – Inês Ferraz, Artur Lopes Cardoso, Henrique Lopes Cardoso
“WEBSITE” e Estratégias “WEB”- Henrique Lopes Cardoso, Raquel Lima, Cláudia Magalhães, Inês Ferreira
EVENTOS SOCIAIS – Fátima Passos, Filomena Aguiar, Fátima Meira, Américo Camarinha

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira
ADMISSÃO NOVOS SOCIOS – Cláudia Magalhães, Bartolomeu Pinto Pereira, Jorge Silveira
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá, João Camarinha
ORIENTAÇÃO A NOVOS ASSOCIADOS – Ana Povo, Eurico Basto, “Mizi” Reis
INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Rogério Cardoso
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Inês Ferraz, Henrique Lopes Cardoso, Raquel Lima
BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso
PUBLICIDADE & MARKETING – Maria Raquel Lima, Carlos Sá Marques, Mónica Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Filomena Frazão de Aguiar
SERVIÇOS À COMUNIDADE – Francisca Neves Marta Pereira, Cláudia Magalhães, Maria de Fátima Passos, Vanessa Martins
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – João Camarinha, Eurico Basto, António Meira
SERVIÇOS À JUVENTUDE – Cláudia Magalhães, Marília Raro, “Mizi” Reis, Vanessa Martins, Inês Ferreira
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Inês Ferraz, Ângelo Sá, Carlos Sá Marques, Cláudia Magalhães, Mercês Ferreira, Rogério Cardoso, Bartolomeu Pinto Pereira
INTERACT – Artur Lopes Cardoso, “Mizi” Reis, Vanessa Martins
ROTARACT – Inês Ferraz, “Mizi” Reis
CAPTAÇÃO DE RECURSOS – António Meira, Jaime Poças, João Camarinha, Mercês Ferreira, Maria do Céu Gonçalves, Ângelo Sá, Ana Povo, Fátima Meira
ALDEIA SOS – Américo Camarinha, Maria de Fátima Passos, Ângelo Sá

COMISSÃO DE THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Américo Camarinha
DOAÇÕES ANUAIS – Eurico Basto, António Meira, Manuel Júlio Santos, Jaime Poças
SUBSÍDIOS – Inês Ferraz, Bartolomeu Pinto Pereira, Ana Povo, Maria do Céu Gonçalves
FUNDO PERMANENTE – Américo Camarinha, Manuel Júlio Santos
“POLIOPUS” - Filomena Frazão de Aguiar, Francisca Neves, Inês Ferreira
BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Carlos Marques, Eurico Basto, Maria Mercês Ferreira
BOLSAS EDUCACIONAIS – Henrique Lopes Cardoso, Cláudia Magalhães, “Mizi” Reis

DELEGADOS

REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso
Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Ana Sá

BOLETIM MENSAL | ANO XL • Nº 482 | MAIO DE 2023

ENTRAR EM RELAÇÃO

Quando dedicamos algum do nosso tempo a escogitar o que será esta coisa de se estar no Rotary e tentar mesmo percebê-lo vamos invariavelmente deter-nos na análise do que foi a personalidade e mesmo o percurso de vida do nosso fundador e inspirador de sempre, Paul Percy Harris.

Bem vistas as coisas é possível extrair do seu percurso de vida que, nascido em 19 de Abril de 1868, sendo o segundo filho do casal formado por Cornélia Bryan e seu marido, George H. Harris, de facto, porém, Paul não teve família, pelo menos segundo os parâmetros de coesão que ainda hoje consideramos estruturada. Em 1871, separando-se de facto seus pais, ele, assim como seu irmão mais velho Cecil (cinco e três anos respectivamente), vão com o pai para Wallingford, no Vermont, para viverem com os avós, Pamela e Howard. E, na verdade, Cecil e Paul foram por eles, por assim dizer, criados e educados.

Paul Harris lá foi fazendo os seus estudos, a despeito do seu irrequietismo que afligia o avô Howard, e acaba por concluir o Curso de Direito em 1891 na Universidade de Iowa. Entende, porém, que se não achava devidamente preparado para ganhar a vida e decide ocupar-se em conhecer o mundo de então e até trabalhar em áreas que praticamente nada tinham a ver com a sua formação académica: repórter jornalista, professor, actor, vaqueiro, embarcadiço, etc.

Voltando a Chicago, Paul sentia-se desconfortável: não tinha um só amigo com quem ao menos pudesse conversar. Estava só, se bem que numa cidade que já na altura se poderia considerar grande.

Contudo, no Outono de 1900, já ali estabelecido com escritório de advocacia, teve um assunto profissional que o levou a entrar em relação com o seu colega Bob Frank e este, amável, convidou-o para jantar em sua casa, esta situada no Bairro de Rogers Park. Após o jantar, ambos resolveram dar uma pequena volta. Começaram a passear e logo, passando defronte de várias lojas, os comerciantes sorriam ao ver Frank e até o cumprimentavam com um aperto de mão, vários deles. E Bob Frank a todos “salvava” chamando a cada um pelo seu nome próprio.

Nos cinco anos seguintes, Paul, impressionado com aquele ambiente e, sobretudo, com as relações pessoais criadas pelo seu referido colega, imbuídas de gentileza e de amizade, reflectiu sobre tudo isso e nele germinou, assim, sem hesitação, a semente que iria ser apanágio do Rotary.

São factos.

Paul Harris inspirou-se, pois, no exemplo não preconcebido do seu colega e amigo Bob Frank. Viu a necessidade e a virtualidade do relacionamento entre as pessoas na base da amizade que muitas vezes frutifica em acções de serviço em favor dos outros. Transportou a ideia para o Rotary a que deu corpo. Aqui a razão de ser da assiduidade no seu melhor grau possível: o que é essencial é estar em relação e no Clube, para servir. E não será de menor importância “recuperar” que também isto é entrar em relação rotária.

Fora disto não há Rotary no sentido rigoroso do conceito. Haverá, quanto muito, ... uma treta qualquer...

ALC

PROGRAMA PARA O MÊS DE JUNHO

DIA 1

REUNIÃO N.º 2486 21,30 horas - Café.
COMPANHEIRISMO.

DIA 8

Cancelada por ser Dia Santo (Festa do Corpo de Deus).

DIA 15

REUNIÃO N.º 2487 21,30 horas - Companheirismo
com Cônjuges e Convidados.
Caminhada "A Caminho dos
50!".

DIA 22

REUNIÃO N.º 2488 21,30 horas - "online" em <<https://tinyurl.com/RCVNGaia>>.
Preparação da festa de Trans-
missão de Tarefas.

DIA 29

REUNIÃO N.º 2489 20,30 horas - Jantar festivo de
TRANSMISSÃO DE TAREFAS,
com Cônjuges e Convidados.

COMPANHEIRISMO

Em Junho vão celebrar alegremente aniversários:

DE NASCIMENTO

Dia 3 – Maria Raquel Ribeiro Lima

Dia 9 – Cláudia Sofia Pereira Magalhães

Dia 11 – Ângelo Gomes de Sá

Luís Jorge Moreira Pinto Silveira

Dia 30 – D. Maria Lisette Castro Pinto Areias de
Sousa

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Junho são muitos os Rotary Clubes a assinalar o aniversário da sua admissão em Rotary: os Rotary Clubes de Amarante, Coimbra-Saúde, Feira e Régua, no **dia 1**; os Rotary Clubes de Celorico da Beira, Ermesinde e Murtosa, no **dia 5**; os Rotary Clubes de Aveiro e de Penafiel, no **dia 7**; o Rotary Club de Valongo, no **dia 9**; os Rotary Clubes de Coimbra, Douro e Vouga Internacional e Seia, no **dia 11**; o Rotary Club de Fafe, no **dia 19**; o Rotary Club de Pombal, no **dia 21**; o Rotary Club de Senhora da Hora, no **dia 23**; os Rotary Clubes de Douro-Saúde e de Lamego, no **dia 24**; os Rotary Clubes de Porto-Foz e da Trofa, no **dia 25**; o Rotary Club de Porto-Oeste, no **dia 27**; e o Rotary Club de Arouca, no **dia 30**.

Vai um afectuoso abraço para todos os aniversariantes

ÍNDICE

Entrar em relação	1
Programa para o mês de Junho	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
Obra Pública Única!	4
Secretaria.....	5
Na 15ª Noite Rotária de Fado	6
Os Rotários Maiores	8
Noticiário Rotário	9
Acordo ortográfico	10
Meio Ambiente	12
Com os Jovens	13
Momentos Históricos do Rotary.....	14
Factos e Feitos da nossa História	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram.....	17
Rotários assim disseram	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

■ PÁGINA DA PRESIDENTE ■

MAIO | MÊS DOS SERVIÇOS À JUVENTUDE



Inês Maria Ferraz

Presidente 2022-23

Caros Companheiros,

Terminámos Abril no nosso clube em plena comunhão com o Meio Ambiente (o tema daquele mês) com salutar viagem de Companheirismo a Monsanto – a aldeia mais portuguesa de Portugal. Não retirámos a cortiça, como inicialmente tínhamos previsto. Porém, o programa foi pleno de actividades e de cultura, que o seu mentor, o Compº. Artur Lopes Cardoso a quem muito agradeço, ao pormenor preparou um fim de semana que ocupará lugar nas nossas melhores memórias.

Chegados a Maio, em Rotary somos convidados a dar especial atenção aos jovens, dedicando o mês ao tema Serviços à Juventude.

Desde sempre que o Rotary acredita em desenvolver a próxima geração de líderes, concebendo programas que ajudam os mais jovens a adquirir competências de liderança, ampliar os seus conhecimentos e aprender o valor dos serviços humanitários.

Há mais de 6 décadas, mais precisamente em 1962, nascia na Florida (EUA), através do clube de Melbourne High School, o primeiro Interact Club, que, por estar ligado ao Rotary, oferecia aos jovens associados acesso a informações sobre uma variedade de profissões e uma perspectiva internacional.

O nome **Interact** agrega as palavras International+Action. Através do Interact, unem-se jovens dos 12 aos 18 anos com o propósito de entrar em acção, promover a compreensão internacional e fazer amizade com pessoas de todo o mundo.

Quatro anos depois nasce na Carolina do Norte o primeiro Rotaract Clube, com o objectivo de proporcionar aos jovens oportunidades de trabalho voluntário. Passado mais de meio século, o Rotaract evoluiu, permanecendo, porém, os valores do programa, inspirando jovens líderes a entrarem em acção para ajudar as comunidades e fazendo jus à origem do nome **Rotaract**: Rotary + Action. Os clubes Rotaract unem jovens a partir dos 18 anos que encontram soluções inovadoras para lidar com os actuais problemas do mundo, que trocam ideias, aprimoram as suas capacidades de liderança, ajudam o próximo e se divertem! Que é bem preciso!

Hoje contamos com 342.953 interactistas, distribuídos por 14.911 clubes em 145 países e com 203.298 rotaractistas, que formam 10.698 clubes em 180 países. De entre eles, dois clubes muito nos orgulham e, obviamente, a eles damos especial destaque: os nossos Interact ESAS e o Rotaract Club de Vila Nova de Gaia! E porque eles de facto nos orgulham, não poderia deixar de referir que será, no próximo ano rotário, o nosso Compº. Sérgio de Carvalho o Representante Distrital do Interact no Distrito 1970 e o Compº. Rodrigo Moura, Representante Distrital do Rotaract, no ano subsequente.

São assim os nossos jovens companheiros, que vão crescendo na descoberta da força do lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”. Jovens em acção que se divertem, que pensam local e global e que nos têm dado muitos e bons exemplos de que a sua alegria e acção nos trazem a certeza de um mundo melhor!

Ao nosso clube cabe a responsabilidade de continuar a motivar e a cativar os nossos jovens companheiros, a apoiar as suas iniciativas e, sempre que possível, a programar acções conjuntas, tal como acontecerá no início do mês de Junho, em que estaremos juntos para doar pelo menos 15 centímetros do nosso cabelo a uma instituição que produz próteses capilares gratuitas para crianças e jovens.

Concluo, sugerindo que (re)vejam o programa de maio do nosso clube, propondo que estejamos presentes em todas as actividades e destacando:

- dia 13, sábado - “**Feijoada à Brasileira**” em casa dos Compºs. Ana e Ângelo Sá.

Este saboroso momento de Companheirismo, organizado em conjunto com a nossa Casa da Amizade, reverterá a favor da *Cruz Vermelha Portuguesa*;

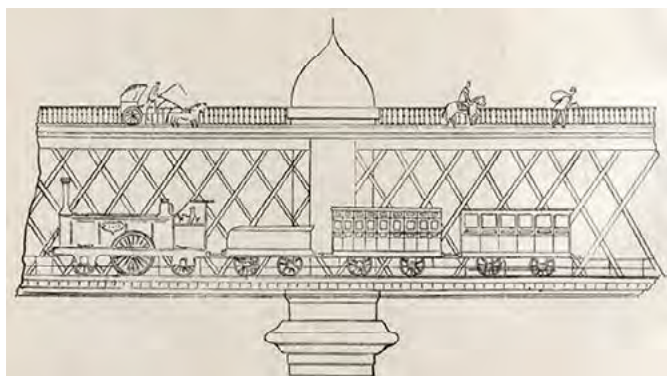
- dia 25 calçamos as sapatilhas para mais uma etapa da nossa caminhada “A Caminho dos 50”. Já falta pouco para os 50 quilómetros!

Assim seguiremos, nesta e noutras caminhadas... Juntos!

Sempre Juntos! ... e Felizes!

■ OBRA PÚBLICA ÚNICA ■

Quando foi inaugurada chamaram-lhe “Ponte Salazar”. Mudaram-se os tempos ... e virou “Ponte 25 de Abril”. É, como já certamente o leitor intuiu, sobre o Rio Tejo e o processo da sua construção constitui caso único em Portugal, pois



- a ponte foi construída dentro do prazo previsto
- a obra custou o que constava do respectivo orçamento
- com ela não houve ninguém que enriquecesse.

É obra, não é!!!



Foi em 1876 que foi exposta a ideia da construção duma ponte sobre o Tejo na área urbana da capital, o que saiu de proposta apresentada pelo Eng.º Miguel Pais que previa ligação entre o Grilo e Montijo e em tabuleiro duplo com 76 tramos. Era solução para os tráfegos rodoviário e ferroviário. Mais tarde, em 1888, seria o americano Eng.º Lye a propor que se construísse uma ponte entre Almada e o actual Chiado, com uma estação ferroviária próxima do Largo das Duas Igrejas. Em 1889, os franceses Eng.ºs. Bartissol e Leopoldo Seyrig pro-

poriam uma ligação mista entre a Rocha do Conde de Óbidos e Almada e em 1890, uma empresa metalomecânica de Nuremberga propôs fazer-se a ponte entre o Beato e o Montijo, ou seja com implantação próxima da proposta que começara alvitrada por Miguel Pais. Outras propostas viriam a conhecer-se até 1953, ano em que foi constituída uma comissão para estudo e resolução do problema (Portaria dos Ministérios das Obras Públicas e das Comunicações de Junho) que acabaria por ver aprovada a construção de ponte (Dec.-Lei 42.238).



Em Dezembro de 1960 seria constituído o Gabinete da Ponte sobre o Tejo, então presidido pelo Eng.º José Estêvão Abranches Couceiro do Canto Moniz e a obra viria a ser adjudicada à empresa norte-americana “United States Steel Export Company” em Março de 1962.

Quando ficou concluída, a ponte era a maior da Europa considerando a distância entre as ancoragens, e a maior do mundo fora dos Estados Unidos!





Compº. Henrique Lopes Cardoso

SECRETARIA Abril

RECUPERAÇÕES

Na 15ª Noite Rotária do Fado – os Compºs. Américo Camarinha, Ana Maria Cunha, Ângelo Sá, Artur Lopes Cardoso, Bartolomeu Pereira, Inês Ferraz e Rogério Cardoso. No Rotary Club de Coimbra – o Compº. Rogério Cardoso. No Rotary Club da Maia – o Compº. Artur Lopes Cardoso. No Rotary Club de Porto-Oeste – a Compª. “Mizi” Reis. Na Conferência Distrital RTC/ITC – a Compª. Inês Ferraz. Na Assembleia Distrital de Formação – os Compºs. Américo Camarinha, Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos, Inês Ferraz e Mercês Ferreira.

DERAM-NOS A HONRA E O PRAZER DAS SUAS VISITAS

O Compº. Fernando Mourão, do Rotary Club de Maputo (Moçambique). O Compº. Marco Gomes, do Rotary Club de Guarulhos-Leste, São Paulo (Brasil).

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubs do Distrito, ao Interact Club ESAS e ao Rotaract Club de Vila Nova de Gaia.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Abril** dos Rotary Clubs de Caldas das Taipas, Celorico de Basto, Ermesinde, da Feira, Ovar, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Vila Real e Vizela.

Comunicações – Do Governador-Eleito, sobre inscrições na Assembleia Distrital. Do Governador do Distrito, sobre inscrições na 40ª Conferência do Distrito, em Braga, dias 19 a 21 de Maio. Do Rotary Club de Braga-Norte, do falecimento do Compº. João Neiva Rosa.

Convites – Da Secretaria do Rotaract do D. 1970, para a Conferência Distrital do RTC e ITC. Dos Rotary Clubs da Feira e de Ílhavo, para as suas reuniões festivas de homenagem a profissional. Dos Rotary Clubs de Felgueiras, Oliveira de Azeméis, Viana do Castelo, Vila do Conde e Vila Real, para suas reuniões com palestra. Do Rotary Club de Porto-Douro, para reunião de clubes do Porto. Do Rotary Club de Oliveira de Azeméis, para a sua “Caminhada Solidária”. Dos Rotary Clubs de Caldas da Raíña, Póvoa de Lanhoso e de S. João da Madeira, para as comemorações dos respectivos aniversários.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Carta Mensal do Governador. Boletim do Rotary Club de Fafe,

VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM: <http://www.rotaryvng.com>
ou <http://rotaryvng.pt>

■ NA 15ª NOITE ROTÁRIA DE FADO ■

Iniciativa que surgiu do pensamento e da dedicação do Compº. Jorge Amaral, do Rotary Club de Senhora da Hora, em apoio da grande Campanha da Erradicação da Cegueira Evitável, esta do lançamento anual da "Grande Noite Rotária de Fado do Distrito 1970". A ideia foi pronta e entusiasticamente acolhida no seio do Rotary Club de Esposende, claramente nas pessoas do casal do Compº. José Rocha e sua esposa "Carminho" que desde há quinze anos, meticulosa e dedicadamente organizam estas manifestações artísticas, solidárias e de companheirismo que têm constituído forma privilegiada de angariação de fundos generosos que revertem a favor daquela finalidade.

A 15ª edição da "Grande Noite Rotária de Fado" deu-se no passado dia 1 de Abril e em bela

quinta dos arredores de Braga, a Quinta Serrado da Casa, em Algeriz (o evento já conheceu diversos outros locais de realização). E lá fomos a ela ... em magote: de confortável autocarro tripulado pelo Sr. Arlindo Rocha, e até com bom serviço a bordo que envolveu Vinho do Porto, biscoitinhos e amêndoas da Páscoa. Um requinte!

De membros do Clube foram os Compºs. Américo Camarinha, Ana Maria Cunha, Ângelo Sá, Artur Lopes Cardoso, Bartolomeu Pereira, Inês Ferraz e Rogério Cardoso, com respectivos consortes, e mais um punhado de bons amigos, Rotários e não-Rotários. Ambiente festivo cativante.

No local (magnífico) quase duas centenas de pessoas aderentes e serviço de "5 estrelas", como sempre. Após o opíparo jantar, abriram-se as "hostilidades" das cantorias, que começaram com

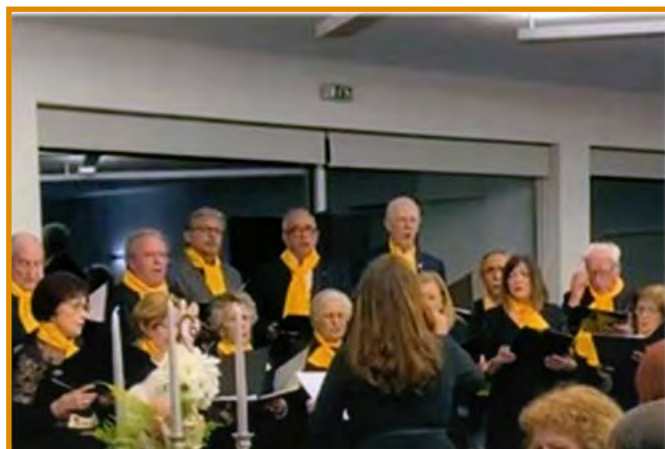


"On board"...



O repasto ... para abrir.

a actuação do nosso Grupo Coral a cantar o "Hino ao Rotary" e prosseguiram com fados de diversa inspiração e para todos os gostos. Rematámos com o gozado "fado alentejano"... Para engrossar os resultados financeiros ainda se realizou um animado sorteio que proporcionou a distribuição de cerca de duas dúzias de bons prémios, e ainda leilão de Arte.



A "nossa" actuação.



A boa disposição reinou...

Num ambiente muito são, a causa da extirpação da cegueira evitável recebeu assim um impulso de um bom par de milhares de Euros!

ALC



... idem.

■ OS ROTÁRIOS MAIORES ■

Vamos passar em revista os Rotários que, ao longo dos quase 120 anos de existência do nosso Movimento, mais se distinguiram nas acções que levaram ao aparecimento e à crescente afirmação planetária do Rotary International, de modo a que o leitor melhor passe a conhecê-los. Serão breves apontamentos biográficos.

ARTHUR S. HOLMAN

Foi um dos mais efectivos Rotários no seu empenhamento na expansão inicial do Rotary nos Estados Unidos.

Começou por ser co-fundador do Rotary Club de San Francisco, formalizado em 12 de Novembro de 1908, juntamente com John Fraser, Chester Woolsey, Roy R. Rogers, Frank Turner, Homer Wood e outros quatro, e, logo a seguir, quando muitos já se sentiram “confortados” com isso, tratou de organizar o Rotary Club de Oakland com o apoio de Homer Wood.

O Rotary Club de Oakland, com a intenção de interessar nele gente de três cidades próximas umas das outra (Alameda, Berkeley e Oakland), começou por ser denominado “Tri-City Rotary Club” e foi o primeiro Rotary Clube a adoptar o ritmo de realizar reuniões semanais quando todos as faziam apenas quinzenalmente. Só em Agosto

de 1911 o Clube passou a designar-se por Rotary Club de Oakland.

A actividade de Arthur S. Holman na criação de mais e mais Rotary Clubes nos EUA nunca abrandou, e ele dedicou-se com pertinácia e todo o entusiasmo a quanto tinha que ver com a disseminação do Rotary no seu país.

Profissionalmente, era o gerente da empresa “Traveler’s Insurance Company”, por alturas do início de 1909, e isso levou-o a viajar para Seattle, cidade na qual se encontrou com Roy R. Denny. Ambos iriam dinamizar a expansão do Rotary na América do Norte, EUA começando por San Francisco e Los Angeles, também apoiados por Irwin Muma.

Tudo isto mau grado ainda nessa altura se registar uma significativa resistência em Chicago à ideia de promover o crescimento do Rotary... dados os custos que isso envolveria.



■ NOTICIÁRIO DO ROTARY ■

Tendo em vista o próximo ano rotário, ou seja o de 2023-2024, o Presidente Eleito do R.I., Gordon McNally, reformulou a constituição do Conselho Consultivo dos Jovens.

Este irá compor-se de:

3 ex-participantes recentes em RYLA

3 ex-participantes recentes do Intercâmbio de Jovens

3 ex-membros de Interact ou de Rotaract Clubes

3 Rotários ou Rotaractistas com experiência nos programas voltados para os jovens.

*

Formalizaram a geminação entre si os Rotary Clubes de Viana do Castelo e de Bissau.

*

O Rotary está espalhado pelo mundo inteiro da seguinte maneira:

total de Rotary Clubes	-	36.830
total de Rotários	-	1.180.677 (25,4 % senhoras)
países com Rotary	-	219
distritos rotários	-	526
total de Interact Clubes	-	19.138
total de Interactistas	-	440.174
total de Rotaract Clubes	-	11.183
total de Rotaractistas	-	173.691 (45% do sexo feminino)
total de Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC)	-	12.691
total de voluntários não-Rotários dos NRDC	-	253.820

Foram aprovados pelo Conselho Director do R.I. novos Grupos Rotários de Companheirismo: o dos apreciadores de café, o de coleccionadores de Arte, o dos praticantes de Artes Performativas, o dos Oradores Públicos, o dos apreciadores do "rugby" e o dos amantes da literatura indiana "Kannada".

*

A Presidente Jennifer Jones patrocinou a realização do simpósio "Segundas-feiras *Monarch*", que foi dedicado à discussão sobre como poderão os Rotários ajudar a salvar as borboletas e outras espécies polinizadoras.

*

A meta de *The Rotary Foundation* quanto a recolha de fundos para a acção que desenvolve foi de 500 milhões de dólares em 2023-2024, como anunciou o próximo Presidente do seu Conselho de Curadores, Barry Rassin.

*

A semana de 24 a 30 de Abril é a Semana Mundial da Vacinação e nela farão iniciativas em parceria o *Rotary International* e a Organização Mundial da Saúde dedicadas à promoção da vacinação e à prevenção de doenças.

*

Desde que, em 24 de Fevereiro do ano passado, a Rússia invadiu a Ucrânia, o Rotary Ucrainiano viu o seu quadro de Rotários aumentar em 23,5%!

■ ACORDO ORTOGRÁFICO ■

Tem-se falado muito do Acordo Ortográfico e da necessidade de a língua evoluir no sentido da simplificação eliminando letras desnecessárias e acompanhando a forma como as pessoas realmente falam. Sempre combati o dito Acordo mas, pensando bem, até começo a admitir que este peca por defeito. Acho que toda a escrita deveria ser repensada, tornando-a mais moderna, mais simples, mais fácil de aprender pelos estrangeiros.

Comecemos pelas consoantes mudas: deviam ser todas eliminadas. É um fato que não se pronunciam. Se não se pronunciam, porque ão-de escrever-se? O que estão lá a fazer? Aliás, o que estão lá a fazer? Defendo que todas as letras que não se pronunciam devem ser, pura e simplesmente, eliminadas da escrita já que não existem na oralidade.

Outra complicação decorre da leitura igual que se faz de letras diferentes e das leituras diferentes

que pode ter a mesma letra. Porque é que “assunção” se escreve com “ç” e “ascensão” se escreve com “s”? Seria muito mais fácil para as nossas crianças atribuir um som único a cada letra até porque, quando aprendem o alfabeto, lhes atribuem um único nome.

Além disso, os teclados portugueses deixariam de ser diferentes se eliminássemos liminarmente o “ç”. Por isso proponho que o próximo acordo ortográfico elimine o “ç” e o substitua por um simples “s”, o qual passaria a ter um único som.

Como consequência, também os “ss” deixariam de ser necessários já que um “s” se passará a ler sempre e apenas “s”. Esta é uma enorme simplificação com amplas consequências económicas, designadamente ao nível da redução do número de caracteres a usar. Claro, “usar”, é isso mesmo, se o “s” passar a ter sempre o som de “s” o som “z” passará a ser sempre representado por um “z”.



Simples não é? Se o som é "s", escreve-se sempre com s. Se o som é "z" escreve-se sempre com "z".

Quanto ao "c" (que se diz "cê" mas que, na maior parte dos casos, tem o valor de "q") pode, com vantagem, ser substituído pelo "q". Sou patriota e defendo a língua portuguesa, não quero a introdução de letras estrangeiras.

Nada de "k". Ponha um q.

Não pensem que me esqueci do som "ch". O som "ch" será representado pela letra "x". Alguém diz "csix" para designar o "x"? Ninguém, pois não? O "x" chama-se "xis". Pois é isso mesmo que fica.

Como podem ver, já eliminamos o "c", o "h", o "p" e o "u" inúteis, a tripla leitura da letra "s" e também a tripla leitura da letra "x". Reparem como, gradualmente, a escrita se torna menos equívoca, mais fluida, mais cursiva, mais espontânea, mais simples. Não, não leiam "simpléqs", leiam simplex.

O som "qs" passa a ser escrito "qs" e que é muito mais conforme à leitura natural. No entanto, as mudanças na ortografia podem ainda ir mais longe, melhorar consideravelmente. Vejamos o caso do som "j". Uma vez escrevemos este som com "j", outras vezes com "g" - isto é lógico? Para que complicar?! Se usarmos sempre o "j" para o som "j" não precisamos do "u" a seguir à letra "g" pois esta terá, sempre, o som "g" e nunca o som "j". Certo? Mais uma letra muda que eliminamos.

É impressionante a quantidade de ambivalências e de letras inúteis que a língua portuguesa tem! Uma língua que tem pretensões a ser a quinta mais falada do planeta, como pode impôr-se com tantas complicações? Como pode expalhar-se pelo mundo, como pode tornar-se realmente importante se não acompanha a evolução natural da oralidade?

Outro problema é o dos acentos. Os acentos só complicam! Se cada vogal tiver sempre o mesmo som, os acentos tornam-se desnecessários. A questão a colocar é: há alternativa? Se não houver alternativa, paciência.

É o caso da letra "a". Uma vez lê-se "á", aberto, outras vezes lê-se "â", fechado. Nada a fazer. Mas, em outros casos, há alternativas.

Vejamos o "o": uma vez lê-se "ó", outras lê-se "u" e outras lê-se "ô". Seria tão mais fácil se acabássemos com isso! Para que é que temos o "u"? Se o som "u" passar a ser sempre representado pela letra "u" fica tudo mais fácil! Por seu lado, o "o" passa a soar sempre "ô", tornando até desnecessário o acento.

Já no caso da letra "e", também podemos



fazer alguma coisa: quando soa "é", aberto, podemos usar o "e". O mesmo para o som "ê". Mas quando o "e" se lê "i", deverá ser substituído pelo "i". E naqueles casos em que o "e" se lê "â" deve ser substituído pelo "a". Sempre. Simples e sem complicações.

Podemos ainda melhorar mais alguma coisa: eliminamos o "til" substituindo, nos ditongos, "ão" por "aum", "ães" - ou melhor "ainx" e "oix" por "oinx". Isto até satisfaz aqueles xatos puristas da língua que gostam tanto de arcaísmos.

Penso que ainda poderíamos propor mais algumas melhorias mas parece-me que este breve exercício já é suficiente para todos perseverarem com a simplificação e a aproximação da ortografia à oralidade so pode trazer vantagens competitivas para a língua portuguesa e para a sua aprendizagem no mundo.

Será que algum dia chegaremos a esta perfeição?...

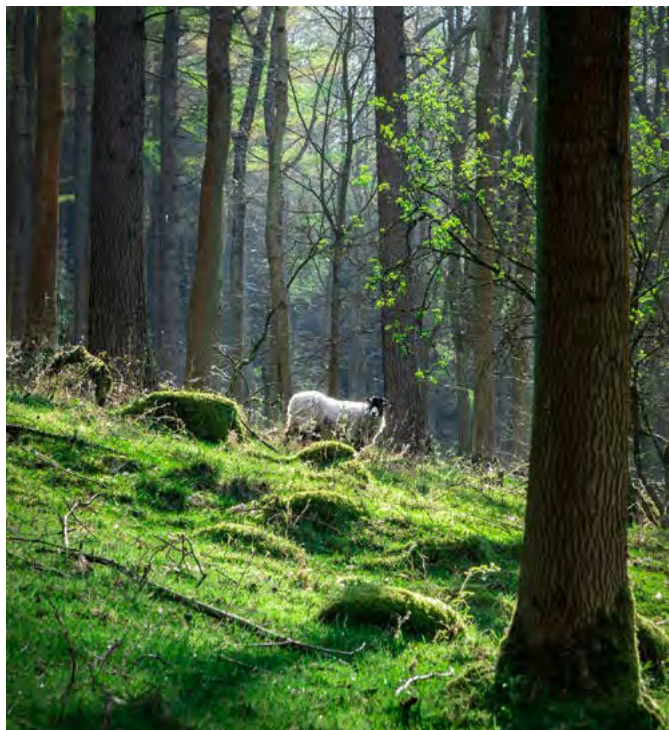
E porquê não?!

José Manuel Fernandes

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL

■ DO MEIO AMBIENTE ■



A preservação do meio ambiente é uma das questões mais importantes da actualidade e é essencial que todos nós assumamos a responsabilidade de cuidar do planeta em que vivemos. O meio ambiente é a fonte dos recursos que sustentam a vida humana, desde a produção de alimentos até a disponibilidade de água potável e de ar puro. A preservação do meio ambiente também é vital para a manutenção da biodiversidade, que é fundamental para o equilíbrio ecológico.

Neste contexto, o Rotary tem um papel fundamental e assumiu desde cedo um forte compromisso com a sustentabilidade ambiental, campo no qual tem trabalhado a partir de diversas iniciativas para ajudar a preservá-lo.

Uma das principais iniciativas do *Rotary International* é a campanha Plantando Árvores, que tem como objectivo plantar árvores em todo o mundo para ajudar a combater as mudanças climáticas. Tendo já plantado milhões de árvores em toda a parte, contribuiu para reduzir as emissões de dióxido de carbono e protege a biodiversidade. Além disso, o Rotary também trabalha em projectos para promover a conservação da água e da energia. O programa Água Limpa para o Mundo do Rotary é um exemplo disso, pois tem como ob-

jectivo fornecer água potável e saneamento a comunidades carentes em todo o mundo. O Rotary também trabalha em projectos para promover o uso de energias renováveis, como a energia solar.

Tendo o Rotary como exemplo, nós, enquanto rotaractistas, tentamos contribuir também para a preservação do meio ambiente a partir de actividades como limpeza de praias, recolha de beatas da via pública, plantação de árvores em conjunto com o distrito, entre outros. No entanto, temos noção de que ainda estamos longe de alcançar o nosso objectivo e de que, para o alcançar, precisamos da ajuda de todos (nomeadamente das gerações mais jovens). Nesse sentido, é necessário também promover a educação ambiental junto de toda a população, sensibilizando-a também para estas questões.

Em suma, a preservação do meio ambiente é uma responsabilidade de todos nós, e o Movimento Rotário tem um papel importante a desempenhar nesse esforço. Com as suas iniciativas de plantação de árvores, conservação de água e energia e promoção da educação ambiental, o Rotary pode ajudar a criar um futuro mais sustentável para todos.

Preservar o meio ambiente é uma das questões mais importantes do nosso tempo, e todos nós devemos assumir a responsabilidade de cuidar do planeta em que vivemos. O meio ambiente é a fonte de recursos que sustentam a vida humana, desde a produção de alimentos até ao fornecimento de água limpa e ar puro. A protecção do meio ambiente também é crucial para a manutenção da biodiversidade, que é a base do equilíbrio ecológico.



Patrícia Pinto

Presidente 2022/2023

Rotaract Club de Vila Nova de Gaia

■ COM OS JOVENS ■

O mês desta edição traz a lume o especial interesse do Rotary pela formação das vindouras gerações. Interesse todo especial que vem desde os primeiros passos empreendidos pelo nosso Movimento já que, em rigor, não há comunidade que deva quedar-se indiferente aos seus jovens.

As actividades levadas a cabo pelo R.I. neste domínio têm tido como principais objectivos dar às crianças, na sua primeira infância, um começo de vida favorável e outorgar aos jovens os meios de se tornarem cidadãos felizes e produtivos através do proporcionar-lhes oportunidades de concretização dos seus projectos de vida e na ajuda a encararem os desafios com que se deparam, sempre nisso colocando elevados valores éticos.

É em 1920 que no seio do Rotary Club de Oklahoma (EUA) é criada a “Comissão de Trabalhos dos Rapazes”, a qual cometeu a cada membro do Clube o dedicar-se a uma pesquisa que visaria encontrar “o que os rapazes *realmente* precisam, não aquilo que eles pensam que precisam”. Os resultados desta pesquisa revelariam que havia um elevadíssimo número de rapazes na vida do trabalho com idades inferiores ao admitido na lei e auferindo salários irrisórios. Nas suas idades onde eles deveriam estar seria a frequentar o ensino escolar. Tal constatação, que foi preocupante, levou ao surgimento de um programa rotário denominado “Preservação do Rapazinho”, o primeiro programa em benefício dos jovens lançado pelo Rotary.

No post-trabalhos da Convenção do R.I. que se realizara em St. Louis (Missouri-EUA) em 1923, o “board” deliberou conferir aos Clubes total autonomia na implementação de actividades pro-juventude, uma decisão que iria determinar a “explosão” de projectos e acções rotárias em benefício dos jovens.

O trabalho dos Rotários afirmar-se-ia, nesta área, de maneira indiferenciada dentro da Aveni-

da de Serviços à Comunidade e em aspectos primários. Em 1935, o Rotary Club de New Glasgow (Canadá) realizou uma distribuição de mais de 11.000 litros de leite por crianças com necessidades e comprou óculos para crianças que deles precisavam, além de ter promovido a realização de exames clínicos em favor de crianças deficientes.

Surgiriam um pouco mais tarde programas em benefício dos jovens, agora no âmbito da Avenida dos Serviços Internacionais. Aqui, iria assumir especial relevância o Programa “Saúde, Fome e Humanidade” (3H), lançado em 1979, com uma vasta série de projectos de vacinação concretizados na Bolívia, no Haiti, na Índia, no Sudão, nas Filipinas e no Zaire, contra doenças infantis.

Há, porém, que reter que, em termos de estruturação global, em 1962 foi lançado o Interact, dedicado aos jovens de ambos os sexos do nível do ensino secundário, ou seja dos 14 aos 18 anos. O primeiro Interact Club seria o de Melbourne (Florida-EUA). Viria o Rotaract a surgir em 1968, com a organização do Rotaract Club de Charlotte (Carolina do Norte-EUA), nessa altura para os jovens da faixa etária dos 18 aos 28 anos, faixa que, anos depois, seria alargada até aos 35 anos. Actualmente o Rotaract “ganhou” o estatuto de associado ao Rotary.

1971 seria o ano do lançamento do RYLA (“Rotary Youth Leadership Award”), e surgiria o famoso programa do “Intm cadaercâmbio de Jovens” que passou a proporcionar estadias de curta duração de jovens no estrangeiro e o seu entrar em relação com outros jovens das mais diversas origens, num fomento extraordinário de educação das novas gerações na senda da mútua compreensão internacional e, portanto, na formação de futuros líderes de largos horizontes. Em cada ano são aos milhares os jovens que vêm participando destes intercâmbios.



■ APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY ■

Continuando, eis mais uma pequena série de factos históricos referentes ao Rotary:

1 – A direcção administrativa do *Rotary International* compete a nível cimeiro ao Secretário Geral.

2 – É das atribuições do Secretário Geral promover a implementação e o velar pelo cumprimento das normas estabelecidas quer pelo “Board”, quer pelo Conselho de Curadores de *The Rotary Foundation*.

3 – Ele serve, também como director financeiro da Fundação Rotária e cabe-lhe secretariar todas as Comissões do R.I., o Conselho de Legislação e as Convenções do Rotary.

4 – Já desempenharam as funções de Secretário Geral do R.I. Chesley Perry (1910-1942), Philip Lovejoy (1942-1952), George Means (1953-1972), Harry Stewart (1972-1978), Herbert A. Pigman (1979-1986 e 1993-1995), Philip Lindsay (1986-1989), Hugh M. Archer (1989-1990), Spencer Robinson Jr. (1990-1993), Geoffrey Large (1995-1997), S. Aaron Hyatt (1997-2000), Edwin Futa (2000-2011) e John Hewko (2011-...).

5 – De quantos estiveram na função de Secretário Geral do Rotary, apenas Hugh M. Archer veio a ser Presidente do R.I. e no ano de 1989-1990, sob o lema “Desfrute Rotary”.

6 – A ideia de agrupar os vários Rotary Clubes para fins administrativos surgiu pela primeira vez em 1912, na Convenção de Duluth, Minnesota (EUA), altura em que foi deliberado agrupar os clubes em “divisões”, e havendo um responsável por cada uma.

7 – Mais tarde, já em 1915, a designação “divisão” seria alterada para “distrito” identificado por um número, cada um envolvendo entre 45 e 60 clubes.

8 – A primeira reunião organizada para a formação dos Governadores dos Distritos teve lugar em 1919 e foi, por assim dizer, o embrião das futuras Assembleias Internacionais.

9 – Os Distritos são, actualmente, integrados em Zonas, sendo estas compostas de entre 12 e 18 Distritos.

10 – A definição de um lema orientador e inspirador em cada ano rotário surgiu em 1949 e por iniciativa do Presidente de então do R.I. Percy C. Hodgson. Nos primeiros anos, os Presidentes davam lemas muito complexos e palavrosos, mas eles acabaram por ser mensagens simples em 1953-1954, sendo Presidente o uruguaio Joaquim Serratosa Cibils.



■ FACTOS & FEITOS DA NOSSA HISTÓRIA ■

É indubitavelmente rica a história do nosso País. Contudo, aqui e além poderemos topar com mitos e verdades forjadas que é preciso desmontar em abono da verdade ... verdadeira...

QUISEMOS OS "FILIPES"?

D. Sebastião "desapareceu" em Alcácer Quibir. Não deixou descendência e esse facto abriu uma falha na sucessão dinástica.

Em 16 de Abril de 1581 tiveram lugar as Cortes de Tomar (reuniram em Tomar porque em Lisboa grassava a peste) nas quais estiveram os representantes do clero, da nobreza e do povo que reconheceram como novo rei legítimo Filipe II de Espanha. Esta seria a primeira vez na história da Península Ibérica em que o poder político ficou unido numa mesma Coroa. Isto a despeito de Filipe se ter apressado a garantir que Portugal, com todos os seus domínios de então, permaneceria como reino com capital e leis próprias, independente da Espanha.

As referidas Cortes reconheceram como herdeiro D. Diogo, filho de Filipe, e este prometeu constituir um Conselho de Portugal e aboliu as alfândegas dos portos secos.

Acabada a peste em Lisboa, Filipe fez a sua entrada solene em Julho do mesmo ano e o novo rei foi aí aclamado pelo clero, com evidência da Companhia de Jesus, pela aristocracia muito bem "untada" com o dinheiro abundantemente distribuído por Filipe, os grandes mercadores e



todos em geral. Por isso Filipe pode depois afirmar quanto a Portugal: "Herdei-o, comprei-o e conquistei-o!".

Já as Cortes reunidas em Almeirim em 1580, Janeiro, tinham revelado uma clara tendência a favor do rei espanhol, que era neto materno de D. Manuel I. O grande agente desta inclinação era Cristóvão de Moura, e o próprio Duque de Bragança estava de acordo. Contra, havia Febo Moniz, procurador do Concelho de Lisboa, que, todavia, viria a ser mandado prender por Filipe e morreria na prisão.

Filipe encarregou o Duque de Alba de, com poderoso exército de 47 mil homens, invadir Portugal. Cercaria Setúbal que capitulou a 18 de Julho de 1580 e, prosseguindo, desbaratou as forças de D. António, o Prior do Crato, em Alcântara, a 25 de Agosto.

Recebido em Lisboa em Julho de 1581, Filipe aqui se instalou até Fevereiro de 1583 e deixou, depois, a representá-lo o sobrinho Cardeal-Arquiduque Alberto de Áustria. Tendo este, mais tarde, regressado a Espanha, Portugal ficou entregue a uma Junta de Governadores, todos portugueses.



■ BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS ■

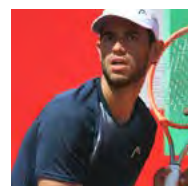
LANÇAMENTO DO PESO



Jéssica Inchausti ganhou a Medalha de Ouro na Taça da Europa de Lançamentos que se disputou em Leiria. Fez um arremesso de 18,14 metros.

Natural da Maia e com 26 anos de idade, Nuno Borges ganhou os "challengers" de Monterrey (México) e de Phoenix, Arizona (EUA).

TÊNIS

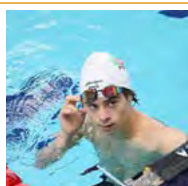


NATAÇÃO ADAPTADA



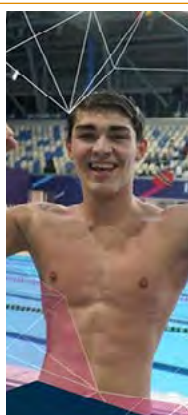
O atleta Marco Meneses, de Crasto, bateu o record do mundo em 50 ms. costas na categoria S11, com o tempo de 31,47, nos WPS "World Series Great Britain" que se disputaram em Sheffield (UK).

*



Vicente Pereira, com 17 anos, ganhou as Medalhas de Ouro nos 10^{os} Campeonatos Mundiais para atletas com Síndrome de Down que se disputaram em Albufeira. O "Ouro" foi em 50, 100 e 200 ms. livres, nos 50 e 100 ms. mariposa e 100 ms. estilos, e nas estafetas de 4 x 50, 4 x 100 e 4 x 200 ms. livres, e 4 x 50 ms. estilos.

NATAÇÃO



Com apenas 17 anos, Diogo Matos Ribeiro, atleta do Benfica, arrebatou as Medalhas de Ouro em 100 e 50 ms. mariposa e nos 50 ms. livres, sendo o recordista mundial júnior nas três especialidades e distâncias, feito que alcançou nos Campeonatos Mundiais disputados na Turquia (EDIRN CUP).

Igualmente nestes Campeonatos Mundiais, o atleta Miguel de Almeida Silva Duarte Nascimento, com 28 anos, ganhou a Medalha de Ouro na distância de 50 ms., livres.

LANÇAMENTO DO DARDO

Leandro Ramos ganhou a Medalha de Ouro na Taça da Europa



CICLISMO

O jovem ciclista António Morgado, com 19 anos e alinhando pela equipa "Hugens Berman Axeon", ganhou a Volta a Rodes (Grécia).



MÚSICA

Natural de Guimarães, cidade onde nasceu em 1995, Sérgio Fernandes Pires é actualmente um clarinetista consagrado que se radicou em Inglaterra. Foi agora designado para dirigir o naipe de clarinetes da "London Symphony Orchestra".



HIPISMO

O cavaleiro Luís Sabino Gonçalves, montando o "Vick du Croisy", ganhou a prova CSI-W 4* Ocala Line Oak que se disputou nos Estados Unidos, prova de saltos com obstáculos.



POLÍTICA INTERNACIONAL

O Dr. Jorge Moreira da Silva foi designado, após concurso público internacional, para o exercício do cargo de Director Executivo da UNOPS, uma agência especializada da Organização das Nações Unidas.



■ FRASES QUE MARCARAM ■



"O homem é o único ser sensível que se destroi a si próprio no estado de absoluta liberdade."

Bernardin de Saint-Pierre
(1737-1814)



"Não manda bem quem tem a ânsia de mandar."

John Ruskin
(1819-1900)



"Há apenas duas linhagens no mundo, como dizia uma avó minha, que são o ter e o não ter."

Miguel de Cervantes y Saavedra
(1547-1616)



"São precisos dois para fazer a paz."

John F. Kennedy
(1917-1963)



"A diferença fundamental entre os animais irracionais e o homem é que aqueles escolhem sempre o melhor para os dirigir."

Winston Churchill
(1874-1965)



"Transforma as pedras em que tropeças em pedras da tua escada."

Sócrates
(470-399 aC)



"Aquilo a que chamamos o nosso desespero é frequentemente a dolorosa avidez de uma esperança insatisfeita."

Mary Ann Evans - "George Eliot"
(1819-1880)



"Quem mata o tempo não é um assassino: é um suicida."

Millôr Fernandes
(1923-2012)



"Eu não sei o que quero ser, mas sei muito bem o que em que me não quero tornar."

Friedrich Nietzsche
(1844-1900)



"O passado é um país estrangeiro: lá as coisas são feitas de maneira diferente."

Leslie Poles Hartley
(1895-1972)



"A política é a arte de obter dinheiro dos ricos e votos dos pobres, com o fim de proteger uns dos outros."

Noel Clarasó
(1899-1985)



"A esperança seria a maior das forças humanas se não existisse o desespero."

Victor Hugo
(1802-1885)

■ ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM ■

“Jovens do sexo masculino que realmente acreditam na necessidade duma maior colaboração e compreensão mundial estão a perceber que os programas da Fundação Rotária oferecem um caminho directo para o alcance dessa meta.”

| *Kenneth Phythian, de Inglaterra, |*
Bolseiro de The Rotary Foundation em 1948-1949.

“Nenhum raio de sol se perde, mas o verde que ele produz necessita de tempo para brotar e ao sementeiro nem sempre é dada a oportunidade de ver a colheita. Todo o trabalho de valia é realizado com fé.”

| *Albert Schweitzer, 1875-1965 |* .

“As instituições, assim como os seres humanos, crescem, mudam, adaptam-se e reinventam-se. Caso contrário, estão fadadas para o fracasso.”

| *Willmon White, editor de The Rotarian em 1950. |*

“A compreensão internacional não será alcançada por meios políticos. Ela virá do entendimento entre vizinhos, parceiros de negócios, canais

de mídia e veículos educativos. A opinião pública tem grande poder e, se quisermos, o Rotary poderá guiar as grandes forças sociais formadoras de opinião para o advento de um mundo melhor.”

| *Carl Miller, Presidente do R.I. em 1963-1964. |*

“Fiquei ali, boquiaberto, a ouvir Wojciech descrever de que modo sua mãe e seu pai enganaram os nazis e salvaram vidas. Foi aí que percebi o valor incalculável do IGE na aquisição e na permuta de conhecimento.”

| *Ian Oxman, em 1995 na The Rotarian. |*

“A forma mais eficaz de reavaliar a nossa profissão e a nós mesmos é mergulhando noutra cultura.”

Collean O'Connor, em IGE à Índia.

“Sem dúvida que a minha experiência como membro de equipa de IGE em 1969 pavimentou o caminho para que eu viesse a ser gerente-geral da Fundação Rotária entre 1997 e 2003.”

| *Duane Sterling, em 2014. |*

■ CONHEÇA OS SEUS MAIORES ■

FÉLIX ANTÓNIO DE BRITO CAPELO



Viveu de 1828 a 1879 e foi um grande naturalista e cientista autor de muitos trabalhos de investigação em torno dos peixes de Portugal.

HERMENEGILDO CAPELO



Irmão do anterior, nasceu em 1841 e foi Vice-Almirante. Realizou, em companhia com Roberto Ivens, a travessia da África, e, sozinho, fez uma viagem de exploração científica na região de Jaca, qualquer delas de grande valor científico. Finou-se em 1917.

JOÃO CARLOS CAPELO



Foi irmão dos dois precedentes, um excelente astrónomo que foi autor de magníficos trabalhos sobre meteorologia e magnetismo terrestre. Viveu de 1831 a 1901.

ESTÊVÃO NEVES CARDEIRA



Viveu de 1640 a 1720 e foi um apreciado jurisconsulto. Foi autor da obra "Clava Pontificia".

ANTÓNIO MARIA CARDOSO



Viveu de 1849 até 1900 e foi um notável Oficial da Marinha e Explorador. Em 1889, comandou a viagem de expedição ao Niassa e percorreu o reino dos Namarrais.

Frei MANUEL CARDOSO



No seu tempo, ficou assinalado como o maior organista e contrapontista da Península Ibérica e foi, na verdade, um enorme músico e compositor. Viveu de 1569 a 1650 e deixou várias missas, motetes e salmos. Foi incen-

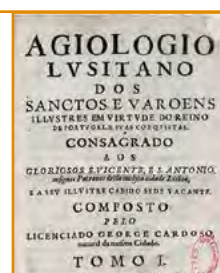
tivado por D. João IV.

CIRÍACO CARDOSO



Excelente músico e compositor que viveu de 1846 a 1906. Escreveu diversas operetas.

JORGE CARDOSO



Notável humanista que viveu de 1606 a 1669. Escreveu "Hagiológico Lusitano".

DIOGO ÁLVARES CORREIA CARAMURU



"Caramuru" foi o apelido que os índios Tupinambás, do sertão brasileiro, deram a Diogo Álvares Correia, um navegador que naufragou em 1510 nas costas da Baía. Os referidos índios aprisionaram-no nessa altura e ele pegou no mosquete que tinha consigo e disparou-o tendo assim abatido uma ave com grande estrondo, o que foi coisa nunca antes vista pelos Índios. Estes bradaram nessa altura "Caramuru! Caramuru!", o que, na língua deles significava "homem de fogo" ou "dragão saído do mar". Diogo acabou por viver por muito tempo entre estes índios e veio a casar com Paraguaçu, filha de um dos chefes da tribo.

D. CARLOS I



Foi o 32º Rei de Portugal. Era filho de D. Luís I e de D. Maria Pia de Saboia. Nasceu em Lisboa a 28 de Setembro de 1863 e veio a casar com D. Maria Amélia de Orlêães. Foi aclamado Rei em 28 de Dezembro de 1889. Era muito dado às artes, um excelente pintor e no seu reinado ocorreria o diferendo com a Inglaterra que determinaria o "Ultimato". Foi assassinado em 1908.

Mestre Saborini atreveu-se a visitar a Polónia.

TRUTAS À CRACÓVIA

Ingredientes: 12 trutas
2 ovos cozidos
2 limões
100 grs. de manteiga
sal, pimenta e noz moscada a gosto
salsa a gosto

para o caldo

1 cenoura
1 cebola
1 ramo de cheiros
1 copo de vinho branco.

Preparação: comece por preparar o caldo fervendo todos os respectivos ingredientes durante 20 minutos. Deixe arrefecer e vaze num prato de ir ao forno e à mesa. Neste prato disponha as trutas já amanhadas e regue-as com o caldo ainda a ferver por mais uns 15 minutos. Derreta a manteiga à parte e acrescente os ovos e a salsa finamente picados. Tempere com sal, pimenta, noz moscada e sumo de limão e derrame sobre as trutas após já ter escorrido todo o caldo em que cozinham. Acompanhe com rodela de pepino temperadas com sal e limão.

FRANGO À POLACA

Ingredientes: 4 frangos
125 grs. de vitela limpa
125 grs. de fígado de vitela
100 grs. de miolo de pão
3 gemas de ovos
325 grs. de manteiga
1 cálice de Vinho da Madeira
leite para demolhar o pão q.b.
200 grs. de "champignons"
1 trufa negra
1 folha de louro
2 chalotas picadas
1 ramo de salsa
1 pitada de especiarias misturadas
sumo de 1 limão

molho

2 colheres de sopa com pão ralado
100 grs. de manteiga
sumo de 1 limão

Preparação: salteie o fígado cortado em escalopes em gordura de toucinho derretido e junte todos os temperos referidos. Acabe de saltear o fígado em 50 grs. de manteiga. Passe as carnes pela máquina e, na frigideira em que cozinhou o fígado, deite o Vinho da Madeira. Leve ao lume até absorver a gordura. Junte ao picado o Madeira em quente, o pão demolido, as gemas e metade dos "champignons" e a trufa picados e 50 grs. de manteiga. Recheie os frangos com este preparado, cosa com linha e deposite-os numa frigideira com 125 grs. de manteiga. Leve-os ao forno. Cozinhados, disponha-os numa travessa com alface e um monte de "champignons". Regue-os com o molho e sirva.

BOLO POLACO

Ingredientes: *Massa açucarada:*
100 grs. de farinha
60 grs. de açúcar
60 grs. de manteiga
2 gemas
1 pouco de sal

Recheio

125 grs. de amêndoa em pó
100 grs. de açúcar em pó
4 ovos
65 grs. de fécula de batata
50 grs. de frutas cristalizadas
1 cálice de "Rhum"
1 cálice de "Kirch"
1 cálice de "Curaçau"
250 grs. de açúcar em pedra

Preparação: (para a massa) – misturar os ingredientes e forre uma forma alta e lisa de fundo móvel.

(para o recheio) – numa tigela, trabalhe o açúcar com as gemas até obter uma mistura leve e espumosa. Junte a fruta cristalizada picada muito fina, as amêndoas passadas e, finalmente, a fécula alternada com as claras já batidas "em castelo". Deite na forma forrada com a massa e deixe a cozer no forno em temperatura branda. Logo que arrefeça, embeba o bolo com um xarope já preparado com o açúcar em pedra derretido num pouco de água na qual se misturaram os três referidos licores.

Estes Polacos!!!




Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool

S & JC – Serviços, Lda.

Contabilidade – Fiscalidade – Auditoria



Rua Júlio Dinis, 748 – 6º Esq. Sala 614
4050 – 012 Porto

Tel.: 917 521 833
email: jscastro@sapo.pt



**IMAGINE O
ROTARY**